



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

RELATÓRIO FINAL DE MOBILIDADE ACADÊMICA  
DOCENTES E TAES

Nome completo: Wladianne Ferreira da Silva  
E-mail: Wladianne.silva@unila.edu.br  
Telefone/Celular: [REDAZIDO]  
Cargo/Função: Administradora  
Lotação: SECAFE

Universidade onde realizou a Mobilidade: UNIVERSIDADE DE ASSUNCION (UMA) - FADA  
País: PARAGUAI  
Data de início da Mobilidade: 04/11/2025 Data de Término da Mobilidade: 07/11/2025  
Programa de Mobilidade: (X) ESCALA ( ) PILA ( ) PAME ( ) Livre  
Houve Apoio Financeiro Institucional para a Mobilidade: (X) Sim ( ) Não

**Instruções: Por favor, preencha este formulário com informações detalhadas sobre sua experiência de mobilidade. Inclua fotos ou documentos que ilustrem as atividades realizadas. Seu relato é importante para registro institucional, análise de resultados e compartilhamento de boas práticas.**

**1. Descreva as atividades realizadas na mobilidade:**

No primeiro dia tive reunião com o senhor Ever Escalante, psicólogo e responsável pelo bem-estar estudantil, na qual compartilhamos os processos de atendimento aos estudantes com emergências em saúde mental, com casos de dificuldades de aprendizagem e outras adaptações que realizamos na UNILA para alunos com deficiência, dentre esses assuntos, expliquei sobre o PEI (Plano Educacional Individualizado). Durante a tarde, participei da reunião pedagógica com 9 professores da FADA, onde pude apresentar sobre a organização da SECAFE, seus setores e um pouco da história da criação da UNILA. Nesse momento, muitas dúvidas foram tiradas, principalmente sobre a nossa política de cotas para esses estudantes.

No segundo dia, tive uma reunião com a Dra. Rosana Hermosa para trocarmos experiências sobre o modelo utilizado entre as Universidades sobre “Assédio Sexual”. A Rosana relatou todo o protocolo utilizado pela FADA, assim como alguns casos, logo após, falei sobre o nosso fluxo dentro da UNILA, da construção do nosso Plano de Combate ao Assédio e Discriminação e da importância da Ouvidoria e da Corregedoria, assim como, da parceria com órgãos de segurança quando se trata de violência contra mulher.

No terceiro dia, conheci a área de “Talentos Humanos” liderada pela Advogada Liliana Galeano, na qual tive a oportunidade de ver toda a organização humana da Universidade, todo o processo de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

entrada dos servidores e professores, assim como das políticas de desenvolvimento humano.

No período da tarde, também conheci sobre a estrutura física da Universidade, as salas de aulas, locais de acessibilidade, biblioteca, os cursos, as oficinas realizadas e pude compartilhar com o setor de compras e aquisições sobre como é feita a realização de compra de materiais para pessoas com deficiência.

A noite pude conhecer também o “Museu do Barro” na presença do Professor de Artes da FADA, na qual pude conhecer um pouco mais sobre a cultura do Paraguai.

No quarto e último dia, tive uma conversa com o Decano da Universidade, Professor José Insfrán, na qual partilhamos sobre minha experiência e conversamos também sobre a importância do diálogo com toda a comunidade acadêmica, tendo em vista o modelo de gestão adotado pela nossa Reitora Diana Araújo aqui na UNILA.

No período da tarde, me reuni com a senhora e professora Stella, responsável pelos dados estatísticos da Universidade. Trocamos informações sobre construção de dados que geram informações que auxiliam na gestão.

## **2. Resultados alcançados em relação ao plano de trabalho:**

Quanto aos objetivos citados no meu plano de trabalho, tais como verificar a política de Acolhimentos e Assessoramento Pedagógico (aos estudantes com deficiência, aos estudantes vítimas de racismo, xenofobia, assim como as vítimas de qualquer violência de gênero, assim como observar os documentos de protocolos de atendimento às vítimas de racismo, capacitismo e violência de gênero, pude observar que na UNA (FADA) tem-se iniciado um trabalho, mas ainda bem pequeno em relação a UNILA, na qual está bem mais a frente nesse contexto, o que proporcionou uma troca mais positiva para a Universidade FADA, a partir do momento em que foi compartilhado com o Departamento Estudantil todo o nosso fluxo de atendimento a pessoas com deficiência, nossas ferramentas de melhorias, como a criação do PEI (Plano Educacional Individualizado), eventos, monitorias, tutorias e nosso protocolo de atendimento as vítimas de assédio.

## **3. Impacto da mobilidade nas suas atividades na UNILA (o que você pretende desenvolver aqui no seu retorno):**

Poder observar a legislação do Paraguai quanto a atuação com pessoas com deficiência, nos faz perceber que no Brasil, temos mais políticas públicas voltadas para esses temas, assim como, existe



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**  
**PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

um movimento organizado bem mais forte para pôr em prática dentro das escolas e universidades, trazendo a UNILA como uma instituição que, desde sua criação, já nasceu voltada para estudantes menos favorecidos e com deficiência.

Como sugestão de melhoria para UNILA, dentro do DAIPCD, sugere-se uma parceria com os responsáveis por essa área na FADA, em relação a participação deles em Eventos de Formação ou Ciclos Formativos que a UNILA faça, através de transmissão ao vivo, com o objetivo de compartilhar e capacitar, os profissionais, contribuindo para a verdadeira missão da UNILA que é a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul (Mercosul).

#### **4. Aprendizados e informações adicionais.**

Participar desse intercâmbio, especialmente quando envolveu visitas aos setores que trabalham com acessibilidade, inclusão, acolhimento a vítimas de assédio sexual e gestão organizacional ofereceu aprendizados importantes e necessários, dentre eles, estão alguns dos principais:

1. A compreensão da diversidade latino-americana, tendo em vista que a América Latina é marcada por diferenças culturais, socioeconômicas, linguísticas e históricas, o intercâmbio permitiu perceber como essas diferenças influenciam políticas públicas, práticas institucionais e a vida acadêmica, assim como ajudou a ampliar minha visão sobre o papel das universidades na transformação social, principalmente em como a FADA (Faculdade de Arquitetura, Desenho e Arte) irá formar profissionais que irão lidar com questões voltadas para pessoas com deficiência no futuro.
2. Na visão prática sobre acessibilidade e inclusão, na qual é possível perceber como a cultura institucional pode favorecer ou impedir a inclusão real, assim como é importante pensar com urgência em boas práticas replicáveis, por exemplo a criação de guias para docentes, formação continuada, adaptação curricular e a universalização do desenho instrucional.
3. Entendimento da inclusão como responsabilidade coletiva, ao perceber que inclusão não é apenas um “setor”, mas uma cultura que precisa permear toda a Universidade, portanto aprender com instituições que já possuem políticas consolidadas de respeito às diversidades (étnicas, linguísticas, sociais, de gênero etc.) é essencial.
4. A Cooperação Internacional e redes de apoio, trouxe o quanto a experiência pode fortalecer as redes de colaboração entre universidades latino-americanas, pois abre portas para projetos conjuntos, intercâmbio de boas práticas, pesquisas e políticas institucionais compartilhadas, promovendo um senso de pertencimento regional, algo muito valioso para instituições multiculturais, como UNILA e outras universidades fronteiriças.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA  
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

Por fim, o intercâmbio se revelou muito mais do que uma visita técnica, pois foi um exercício de sensibilidade, reflexão e abertura para novos modos de pensar e agir. Voltei com a certeza de que a cooperação entre universidades latino-americanas fortalece não apenas nossas instituições, mas também nosso compromisso com uma educação mais justa, inclusiva e transformadora.

**Adicione fotos das atividades realizadas durante a mobilidade:**

As fotos foram encaminhadas para PROINT.















BIENVENIDOS  
GUARDERÍA FADA-UMA

TOQUE EL TIMBRE  
UNA VEZ Y ESPERE